

ATA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS ITAJAÍ DO DIA VINTE E UM DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE

(DATA: 21/11/2019 às 14h)

No vigésimo primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove, às quatorze horas, reuniram-se, em Reunião do Colegiado do Câmpus Itajaí do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no endereço Avenida Abrahão João Francisco, número três mil novecentos e oitenta e oito, Bairro Ressacada no município de Itajaí, Santa Catarina, o Presidente deste Colegiado, Carlos Alberto Souza, a Chefe do Departamento de Administração, Patrícia Oliveira Rebelo Leite, e os demais servidores e alunos: Luis Fernando Pozas, Gabriel Zabini, João Victor Primo, Michele Silva Valadão, Marcelo Pasqualin Batschauer (membro da sociedade civil), Rodrigo Cavaleri. - **Apreciação e aprovação – Mudança da data de Certificação das turmas dos Cursos Integrados 2019/02:** O Professor Anaximandro, Coordenador do Curso Técnico Integrado em Recursos Pesqueiros, informa que o semestre letivo de 2019/02 tem 102 dias letivos, mas que por Lei são obrigatórios 100 dias letivos. Lembra ainda que são necessários 20 dias letivos para cada dia da semana mas que as “quartas-feiras” estão com 21 dias previstos. Assim, conforme solicitação dos alunos do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, a sugestão é que o semestre se encerre um dia antes, no dia 17/12, uma terça-feira, para que se possa fazer o Conselho de Classe no dia 18/12 e a situação do aluno seja encerrada pelo Registro Acadêmico até o dia 20/12 e neste dia se realizar a Solenidade de Certificação. Para tal, é necessário alterar o Calendário Acadêmico e esta alteração é apreciada e aprovada no Colegiado. Pozas questiona se esta mudança não pode ocorrer somente para os Cursos Técnicos Integrados, pois para haver a mudança em todo o Calendário Acadêmico é preciso consultar os demais cursos. Ainda, segundo Pozas, é bastante provável que no dia 17/12 estejam previstas provas em outros cursos. Diego, servidor do Registro Acadêmico, informa que qualquer mudança que se faça no Calendário Acadêmico, demandará que todos os docentes insiram novamente todas as demais notas e informações no SIGAA novamente, pois o Sistema as exclui, automaticamente. Pozas lembra que se esta foi uma decisão tomada entre todos os docentes dos Cursos Integrados e que consta em ATA, a princípio não há problema algum em se modificar a data da Solenidade de Formatura. Carlos comenta que esta solicitação já foi feita pelos alunos, contudo, é necessário que as notas e a situação do aluno esteja encerrada com antecedência e isto nunca ocorre. Carlos questiona qual será a garantia de que isto ocorra nos prazos solicitados. Anaximandro complementa informando que de fato será um risco marcar a Solenidade e alguma Unidade Curricular não encerrar e ter que se cancelar todo o evento. Diego comenta que em nenhum semestre, desde 2010, as notas foram encerradas no período estipulado. Anaximandro questiona, então, dada a sua preocupação com o ingresso dos alunos em outros cursos no próximo ano, se os alunos podem retirar o Certificado antes da Solenidade de Certificação. Fernanda e Diego informam que é responsabilidade do aluno solicitar a emissão do Certificado e retirá-lo no Registro Acadêmico do Câmpus e que somente os Cursos Superiores exigem a Solenidade de Colação de Grau (pode ser realizada por gabinete também). Carlos coloca em votação quem é a favor de se antecipar a Solenidade: A FAVOR (João e Gabriel), CONTRA (Michele, Patrícia, Luis, Marcelo) e ABSTENÇÃO (Rodrigo). Anaximandro solicita que para os próximos anos esta solicitação dos

NO Mês (1)

alunos seja atendida, tentando reorganizar o Calendário de forma a encaixar a Solenidade no final do ano. O Diretor eleito, Luis Pozas, informa que esta demanda já está anotada. - **Apreciação e aprovação – Contratação dos serviços de vigilância para os finais de semana e madrugadas:** Patrícia informa que, devido a reclamações de vizinhos, é sabido que o Sistema de Incêndios foi acionado várias vezes, acusando falso positivo (disparos falsos), nos finais de semana e no período da noite. Contudo, como o Câmpus não tem vigilância orgânica, não tem ninguém que possa desligar o Sistema e assim busca-se por alternativas. Patrícia as expõe: - contratar um vigilante das 23h às 7h e 24 horas (*full time*) nos feriados e finais de semana (o custo ficará em torno de 12 mil reais mensais, conforme legislação em vigor) ou ainda contratar um vigilante 24 horas, o qual acresceria um posto de 12 mil reais mais um posto de 14 mil reais mensais, totalizando um contrato anual de aproximadamente 320 mil reais, contudo será necessário um estudo para fazer a supressão de um posto da Portaria para encaixar no orçamento do Câmpus, sendo que poderia a portaria dos fundos ser automatizada. No entanto, nos primeiros meses se teria os dois contratos concomitantes devido ao prazo mínimo que se tem para realizar os Processos (Pregão Eletrônico) e garantir a segurança do Câmpus nesse ínterim. O Coordenador de Infraestrutura, Luiz Potter, faz-se presente na Reunião e ratifica as informações trazidas pela Patrícia. Pozas informa que esta situação tem que ser bastante discutida. Para ele, o Sistema de Alarme tem que estar bem instalado para se evitar os falsos positivos. Além disso, é preciso garantir a segurança dos servidores. Ele questiona se este vigilante também pode intervir numa briga de alunos, por exemplo. Patrícia comenta que não, visto que esta tipo de vigilância é patrimonial e não civil. Pozas questiona também quem pode ter acesso às câmeras de segurança do Câmpus. Patrícia comenta que somente o Diretor e Chefias podem ter acesso. Luiz Potter comenta também que hoje o Câmpus não tem alguém responsável por ligar para o Corpo de Bombeiros caso o alarme de incêndio seja acionado. Potter comenta que o Sistema tem disparado com frequência, visto que ele funciona com um sensor de fumaça, mas poeira e aerossol podem fazê-lo disparar. Ele sugere então se os sensores sejam trocados para sensores térmicos. Carlos ratifica, sugerindo que os dois sensores estejam funcionando juntos, em série. Marcelo explica que a leitura de placas de carros e motos pelo sistema de portaria eletrônica é complexo. Segundo ele, é necessário ter uma câmera específica, com um número de quadros para o tipo de placa e tempo de passagem do carro. Deste modo, será necessário ter uma pessoa responsável por cuidar e dar suporte para este Sistema, tornando-o caro. Sugere-se que o vigilante noturno seja das 21h às 5h, para melhorar a segurança do Câmpus no final da noite, quando ainda há servidores trabalhando. Lembrando que horário (das 21h às 5h) será avaliado junto ao Setor de Contratos para verificar a viabilidade legal para tal contratação. Potter comenta que em alguns Câmpus não há Portaria, há somente o serviço de vigilância, contudo, é preciso, conforme também informam Patrícia e Pozas, cuidar com possíveis desvios de função com os serviços terceirizados. Carlos coloca em votação a contratação de um vigilante para as noites e nos finais de semanas e por unanimidade foi aprovado pelo Colegiado. **Informes:** 1- Fernanda solicita a assinatura nas Atas; 2- Carlos parabeniza o Diretor eleito, o Professor Luis Pozas, e lembra do segundo turno para Reitor em 5 de dezembro. Nada mais a tratar, eu, Fernanda Fernandes Rodrigues, lavrei esta Ata, assinada por todos os presentes.

DO D.M. 1600 L.G.



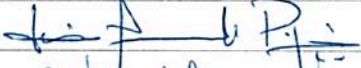

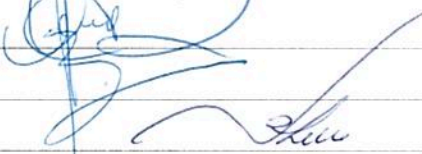
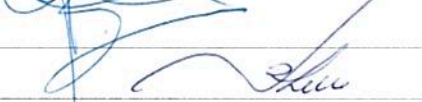

LISTA DE PRESENÇA

DATA e HORÁRIO: 21/11/2019, às 14h;

PAUTA:

- Apreciação e aprovação – Mudança da data de Certificação das turmas dos Cursos Integrados 2019/02;

- Apreciação e aprovação – Contratação dos serviços de vigilância para os finais de semana e madrugadas.

ASSINATURA NOME	ASSINATURA
LUIZ FERNANDO REZAS	
Gabriel Zobini	gabriel zobini
João Victor Primo	João Victor
Michele S. Dalada	
Ardo Alberto Souza	
Marcelo Pasquim Batschuan	
Patrícia Oliveira Costa	
RODRIGO CAVALERI	RODRIGO C

